

Planos de aula / Língua Portuguesa / 6º ano / Análise linguística/Semiótica

Organização de exposição oral

Por: Carla Carine Gerhardt / 28 de Novembro de 2018

Código: LPO6_05SQA04

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Carla Gerhardt

Mentor: Carolina Müller

Especialista: Silva Albert

Título da aula: **Organização de exposição oral**

Finalidade da aula: **Explorar exposição oral, a fim de conhecer estrutura composicional do gênero no campo de divulgação do conhecimento.**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Exposição oral**

Objeto(s) do conhecimento: - **Construção composicional - Elementos paralinguísticos e cinésicos - Apresentações orais- Construção composicional e estilo - Gêneros de divulgação científica**

Prática de linguagem: **Análise linguística**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP40, EF69LP42**

Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Materiais complementares



Documento

Sugestão de texto base para apresentação oral

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/v7qmvFcFrz5mdfGfJRWPHuENPAkChKwYGgNQpde63qqNeP8tdNcRFphabFb/sugestao-de-texto-base-para-apresentacao-oral-lp06-05sqa04.pdf>



Documento

Possibilidades de análise de apresentação oral

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/DrB5pzyjCTJWaz3YpYsftkBhg74ehqhRJ2jmUDxvBTvZKyVn77MpgXm5vHMm/possibilidades-de-analise-de-apresentacao-oral-lp06-05sqa04.pdf>

Organização de exposição oral

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero mapa conceitual e no campo de atuação práticas de estudo e pesquisa. A aula faz parte do módulo de Análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: Computador e datashow para apresentação de vídeo de exposição oral; computador ou tablets com o programa Padlet (disponível em: <<https://pt-br.padlet.com/>>) para os alunos fazerem anotações das análises.

Informações sobre o gênero: Forma oralizada de transmissão de conhecimentos. Ocorre de modo inteligível, pois é um gênero organizado previamente pelo orador, com fins específicos. Ao produzir exposições orais, os alunos devem planejar sua exposição de maneira coerente e explícita e, por isso, esquemas (conceituais ou diagramas, por exemplo) tornam-se aliados para organizar os conteúdos a serem apresentados.

Dificuldades antecipadas: Reconhecer etapas da estrutura composicional de apresentações orais. Esse reconhecimento é comum aos alunos, geralmente, apenas na análise de textos verbais escritos.

Referências sobre o assunto:

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Linguagens e códigos "Práticas e gêneros orais na escola". Disponível em: <<https://midia.atp.usp.br/impessos/redefor/GestaoCo>>. Acesso em 29 ago. 2018.

Título da aula:	Organização de exposição oral
Finalidade da aula:	Explorar exposição oral, a fim de conhecer estrutura composicional do gênero no campo de divulgação do conhecimento.
Ano:	6º ano do Ensino Fundamental
Gênero:	Exposição oral
Objeto(s) do conhecimento:	<ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional - Elementos paralinguísticos e cinésicos - Apresentações orais - Construção composicional e estilo - Gêneros de divulgação científica
Prática de linguagem:	Análise linguística
Habilidade(s) da BNCC	EF69LP40, EF69LP42

Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Organização de exposição oral

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações:

Apresente aos alunos o tema da aula dizendo que, assim como textos escritos, as apresentações orais também possuem etapas, em que uma informação, como a apresentação do orador, podem ser apresentadas primeiro, e outras, como o título e a contextualização, são apresentadas na sequência. Essa abordagem fará com que os alunos tenham consciência e estejam preparados para entrar em contato com um tipo de análise não tão comum em suas práticas: a análise de texto oral. Este slide pode ser projetado via datashow ou, se a escola não tiver recursos tecnológicos à disposição, escrever o tema no quadro.

Estrutura do gênero exposição oral

Organização de exposição oral

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 8 minutos

Orientações:

Apresente a pergunta aos alunos por meio de projeção no datashow ou, se a escola não tiver recursos tecnológicos à disposição, escreva-a no quadro. As respostas podem ser as mais variadas e fornecer exemplos de gêneros previamente organizados, como as exposições de algum conteúdo em eventos científicos, a própria fala do professor até uma conversa com algum familiar, amigo ou vizinho. A intenção da pergunta é fazer os alunos levantarem os conhecimentos prévios que podem ter sobre o gênero e mobilizar a curiosidade para saber mais sobre esse termo.

**O que são exposições
orais para você?**

Organização de exposição oral

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 35 minutos

Orientações:

Apresente à turma o vídeo “Entrevista variação etária”, em que três pessoas são entrevistadas sobre o tema variação linguística. O vídeo está disponível no Youtube em: [tps://www.youtube.com/watch?v=LRhT1DMocUg](https://www.youtube.com/watch?v=LRhT1DMocUg). A exposição oral dos entrevistados é elaborada instantaneamente, portanto, trata-se de uma exposição oral não planejada previamente. Esta é apenas uma sugestão de abordagem oral não organizada sobre algum tema, você pode escolher outros exemplos. Apresente aos alunos o vídeo “A cerca/ Há cerca/ Acerca”, em que o professor Romulo Bolivar expõe como usar adequadamente essas três expressões da língua portuguesa. O vídeo, disponível em: <https://tvescola.org.br/tve/video/como-se-escreve-a-cerca-ha-cercaacerca> faz parte da série “Como se escreve” (<https://tvescola.org.br/tve/vidioteca/faixa-etaria>), que apresenta vídeos de exposições orais sobre tópicos da norma padrão da língua portuguesa, publicada no site da TV Escola. Ao contrário do vídeo anterior (“Novo gato de estimação”), este apresenta uma exposição oral previamente organizada, cuja estrutura de exposição foi planejada antes de ser apresentada. Peça para os alunos compararem as exposições orais reconhecendo aspectos semelhantes e diferentes. Aos poucos, auxilie com algumas questões, como: “As falas são organizadas previamente?”; “Que aspectos podem caracterizar essa diferenciação?”; “É possível fazer o planejamento da fala em uma entrevista? E numa exposição oral?”. Espera-se que eles percebam semelhanças como o fato do conteúdo ser de áreas do estudo e diferenças como a preparação da fala na exposição sobre a língua portuguesa e a fala espontânea, sem planejamento prévio, na entrevista. Procure mobilizar o fato de os estudantes utilizarem a oralidade frequentemente em sua vida. Explique também que esses gêneros orais são mobilizados de diferentes maneiras, dependendo, por exemplo, do interlocutor. Com a família e os amigos, os adolescentes podem usar um tipo de fala, enquanto com vizinhos mais velhos ou professores, utilizam outro. Contudo,



Entrevistas de Variação Etária



Organização de exposição oral

independentemente do interlocutor, muitas vezes, esses gêneros orais não são previamente organizados, eles simplesmente reproduzem o pensamento de maneira desorganizada.

Marchuschi enfatiza, nesse sentido, que o estudo dos gêneros orais é tão importante quanto o dos escritos, pois ambos circulam na vida dos estudantes.

Caso você não haja esses recursos tecnológicos à disposição, elabore exposições orais a serem expostas por você mesmo na aula, sem recurso de gravação em vídeo, ou convide alguma pessoa para falar sobre algum tema aleatório. É importante apenas que uma das falas seja menos planejada, para que o aluno possa fazer a comparação com a outra exposição mais planejada. Sugere-se 10 minutos para esta etapa do desenvolvimento.

Referências:

SILVEIRA, V. Entrevistas de Variação Etária.

YouTube, 20 abr. 2017. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=LRhTtDMocUg>>.

Acesso em: 17 nov. 2018.

BOLIVAR, R. Como Se Escreve - A cerca /Há

cerca/Acerca. Nova Escola. Disponível em:

<<https://tvescola.org.br/tve/video/como-se-escreve-a-cerca-ha-cercaacerca>>.

Acesso em: 17

nov. 2018.

Organização de exposição oral

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

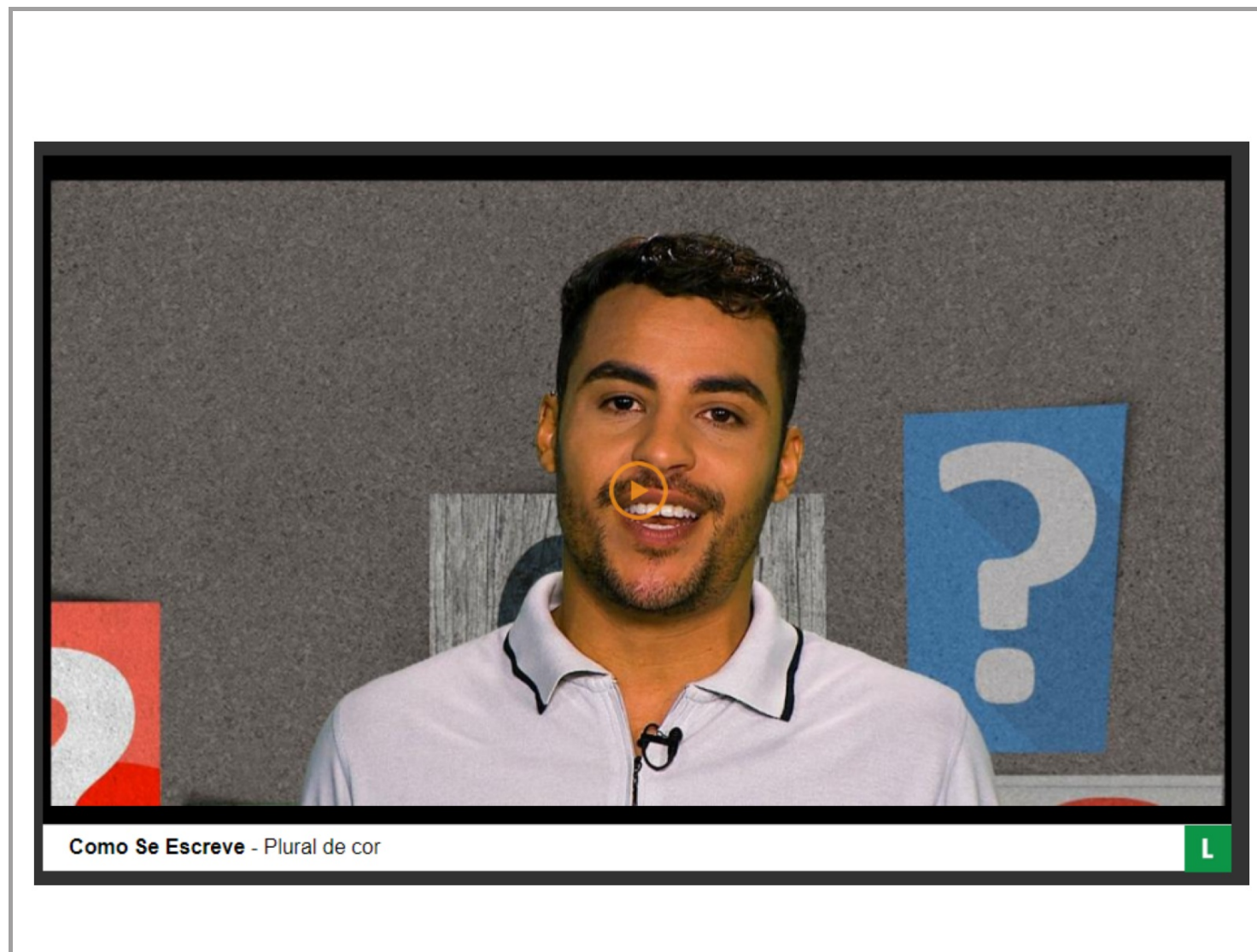
Apresente o vídeo da exposição oral aos alunos por meio de projeção no datashow, que já deve estar preparada para visualização antes do início da aula. O vídeo faz parte da série “Como se Escreve” da TV Escola e está disponível no link:

<<https://tvescola.org.br/tve/video/como-se-escreve-plural-de-cor>>. Se necessário, projetar outros vídeos da TV Escola, disponíveis no link:

<<https://tvescola.org.br/tve/videoteca/faixa-etaria>>.

O vídeo aqui apresentado é apenas uma proposta, ao passo que é possível verificar outras estruturas de apresentação oral em outros vídeos de diferentes autores e disponibilizar aos alunos. Caso não se tenha esses recursos tecnológicos, é possível elaborar uma apresentação oral a ser exposta na aula, sem recurso de gravação em vídeo. Em Materiais Complementares há uma sugestão de texto-base com aspectos importantes a serem considerados na apresentação. Outra possibilidade é convidar um professor de outra área ou outro especialista externo para realizar uma exposição oral sobre conteúdo científico. Assim, será possível promover uma atividade interdisciplinar.

Promova a visualização do vídeo pela turma, o que pode ocorrer com pausas para discussão e identificação das etapas do gênero. Os alunos devem identificar essas características fazendo anotações em um *tablet* ou *notebook*, utilizando o programa virtual de bloco de notas PadLet. Por meio desse programa, as respostas podem ser compartilhadas ao final das análises de cada grupo. Neste link <<https://pt.wikihow.com/Usar-o-Padlet>>, você encontra informações de como o programa gratuito funciona. Caso a escola não tenha acesso a esses recursos tecnológicos, solicite que eles anotem nos cadernos ou em três diferentes cartazes a análise da exposição. Em Materiais Complementares, você encontra um link de acesso à sugestão de análise. Este material pode ser usado para que você tenha uma ideia das possíveis respostas, mas é importante permitir que os alunos identifiquem esses aspectos inicialmente no grupo. Caso os alunos demonstrem dificuldade em fazer a identificação e desenvolver a discussão, auxiliá-los, fazendo perguntas como: “O que perceberam sobre a forma como a exposição oral



Organização de exposição oral

foi feita?”. É importante os alunos perceberem que realmente há uma organização composicional estrutural do gênero exposição oral, assim como estão acostumados a perceber em textos escritos. Espera-se que os alunos vejam como a exposição está sendo apresentada, como se pode perceber o planejamento por trás da fala: as marcas linguísticas, a apresentação do palestrante, a divisão do tema e subtemas etc. Sugere-se 25 minutos para esta etapa do desenvolvimento

Materiais complementares: Texto-base para elaborar apresentação oral na ausência de recursos tecnológicos na escola [aqui](#); sugestão de análise da estrutura composicional do vídeo [aqui](#);

Referência: BOLIVAR, R. Plural de Cor. Nova Escola. Disponível em: <

<https://tvescola.org.br/tve/video/como-se-escreve-plural-de-cor>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

Organização de exposição oral

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações:

Pergunte aos alunos quais foram as etapas identificadas, a fim de revisar aspectos da composição do gênero, importante para entendimento do gênero, tanto para a leitura quanto para a produção em outros momentos desta sequência de atividades.

Gênero exposição oral

E então? O que percebemos sobre a estrutura da exposição oral?

Caso a escola não tenha equipamentos tecnológicos à disposição, elabore e apresente uma exposição oral ou convide algum colega de outra área para fazê-lo. Caso opte por fazer a exposição, apresentamos abaixo uma sugestão de texto-base para a apresentação e aspectos essenciais da composição do gênero a serem considerados.

1. TEXTO-BASE

PORTUGUÊS: 7 ERROS COMUNS

Senão x se não

Senão: escrito junto, dá a ideia de oposição. Pode ser substituído por “caso contrário”.

Exemplo: Preciso ser rápido, senão a prova será retirada pelo professor!

Se não: na versão separada, passa a ideia de alternativa. Serve de substituição para "caso não".

Exemplo: Se não estivesse frio, tomaria sorvete.

A x há

A: quando usado para expressar tempo, indica futuro ou distância.

Exemplo: Daqui a um mês vou visitar minha avó.

Há: indica que a ação já aconteceu.

Exemplo: Meus pais estão casados há 10 anos.

Afim x a fim

Afim: dá a ideia de afinidade e concordância.

Exemplo: Eu e meu melhor amigo temos ideias afins.

A fim: a grafia separada forma uma locução e indica uma finalidade.

Exemplo: Conversei com meu amigo, a fim de resolver nossa briga.

De mais x demais

De mais: indica quantidade, opondo-se a "de menos".

Exemplo: Algumas pessoas têm dinheiro de mais; outras de menos.

Demais: é usado para situações de exagero ou excesso.

Exemplo: Eu gosto demais dos livros de Harry Potter.

Tão pouco x tampouco

Tão pouco: traduz a ideia de quantidade, indicando que algo é muito pouco.

Exemplo: Para tanto amor, tão pouco coração.

Tampouco: palavra usada para indicar reforço e significa "muito menos".

Exemplo: Joãozinho não foi à aula e tampouco justificou a falta.

Mal x mau

Mal: é o contrário de bem.

Exemplo: Ana tirou nota baixa na prova e ficou mal.

Mau: contrário de bom.

Exemplo: O Voldemort é muito mau.

Traz x trás

Traz: é a conjugação do verbo trazer e dá a ideia de transportar algo.

Exemplo: Ele traz todos os amigos para casa diariamente.

Trás: escrito com acento e a letra S no final, significa a parte posterior (de trás).

Exemplo: Olhei para trás e vi um Pokémon!

CALASSO, U. Português: 7 erros comuns. **Revista Recreio**, 30 mar. 2018. Disponível em: <http://recreio.uol.com.br/noticias/escola/portugues-7-erros-comuns-escola-nota-aprendizado-lingua.phtml#.W6_eZGhKjIU>. Acesso em 19 nov. 2018.

2. ASPECTOS RELEVANTES DA EXPOSIÇÃO EM RELAÇÃO À ESTRUTURA COMPOSICIONAL

Em sua exposição oral, cujo tema pode ser o texto-base ou outro, considere as seguintes etapas:

- Título (pode ser oral ou escrito no quadro);
Apresente algum título com base no texto dos 7 erros.
- Apresentação do orador;
Faça uma breve apresentação sua. Diga seu nome e sua profissão.
- Apresentação do tema;
Pode ocorrer, por exemplo, por meio de:
 - 1 - Uma problematização: pergunte se eles conhecem algum erro de português de acordo com a norma padrão, ou produza alguma frase inadequada para que eles percebam que ela não é adequada etc.
 - 2 - Contextualização histórica: explique a origem de alguma palavra da língua portuguesa, como ela sofreu alterações ao longo dos anos e o que causa a atual realização das inadequações.
 - 3 - Comparação por intertextualidade: apresente alguma música, tirinha, gíria que contenha inadequação verbal à norma padrão.
Após, apresente o objetivo da exposição.
- Exploração dos conceitos;
Exponha os conceitos presentes no texto. Para isso, você também pode usar outros gêneros para exemplificar, como música, tirinha, charge etc. É importante que fique claro aos alunos a cientificidade dos conceitos.
- Fechamento.
Pode ser revisão, encaminhamento de outra apresentação, intertextualidade etc.

Possibilidades de análises a serem levantadas pelos alunos

Vídeo “Plural de Cor”

Etapas

1. Apresentação do tema

O orador pergunta qual é o plural de “cor”. Logicamente, responde “cores”. No entanto, explica que o tópico que irá apresentar não contempla apenas isso.

2. Problematização

Logo após, o expositor apresenta um exemplo problemático: Escreve-se “camisas rosa” ou “camisas rosas”?

3. Exploração do conceito

A problematização (etapa anterior) é resolvida com o orador apresentando como se escreve adequadamente a palavra e explicando a regra de funcionamento do plural das cores quando acompanhadas de substantivos.

4. Exemplificação

O expositor apresenta mais exemplos aplicando a regra.